

# A responsabilidade de Cristo com a Igreja nas Homílias e Comentário de Orígenes ao Cântico dos Cânticos

**Orientador:** André Luiz Rodrigues da Silva

**Mestrando:** Douglas do Carmo Pereira

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

**Projeto de Pesquisa:** Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo.

Dentre as muitas metáforas que expressam o amor de Deus à humanidade a das núpcias é a que merecia maior destaque na opinião de alguns teólogos, tanto os teólogos da antiguidade como os dos tempos modernos, certamente pelo elevado nível de intimidade que a metáfora autoriza imaginar no tocante ao amor incontido de Deus à sua Igreja. Trata-se, então, de um trabalho oportuno, útil à espiritualidade da igreja, e particularmente a cada cristão. Decerto, tem-se ouvido muitas homílias sobre Deus nos moldes da relação Senhor-servo; Pai-filho; Deus-humano; Pastor-ovelha; Santo-pecador. Todas têm correspondência na Escritura, mas enfatiza pouco – ou não a altura – a categoria do amor daquele que ocupa a superioridade nessa relação e, por isso, nenhuma dessas metáforas se compara à relação Esposo-esposa. Para isso, a focagem deste trabalho recai sobre uma das obras de Orígenes cujo título é: Homílias e Comentário ao Cântico dos Cânticos. Fato é que Orígenes viu nessa relação Esposo-Esposa uma prefiguração do encontro entre Cristo – o Verbo – que se aproxima indo ao encontro da Esposa – a igreja, mas também ao cristão individual, expressando dessa forma o plano da redenção. Em seguida, este trabalho se achega ao livro bíblico atribuído a Salomão, juntamente com a obra de Orígenes sobre o Cântico dos Cânticos, que por sua vez, está dividido em duas homílias e o comentário. Por fim, este trabalho recortou os principais componentes que podem reforçar a construção de uma teologia nupcial como proposta cristológica, visto que Orígenes aplicou sua teologia à alma do fiel propriamente, não somente à igreja enquanto corpo do Cristo. Assim, ver-se-ão os integrantes mais próximos dessa relação de amor, tais como beijos; leito; perfume; peito; abraço; beleza; sombra; entre outros, num estado de progresso, a fim de magnetizar a alma do fiel a esse encontro nupcial com o Cristo-Esposo.

**Palavras-chave:** Amor. Verbo. Teologia nupcial. Alma. Orígenes. Cântico dos Cânticos.